



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

**Instituto de Psicologia**

**COLEGIADO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM  
PSICOLOGIA  
Plano de ensino Estágio Supervisionado Básico – Psicologia  
Clínica e Social  
2023/2**

<b>CÓDIGO:</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO BÁSICO - PSICOLOGIA CLÍNICA E SOCIAL</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: IPUFU</b>	<b>SIGLA: IPUFU 31503</b>	
<b>CH TOTAL TEÓRICA: 15</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA: 30</b>	<b>CH TOTAL: 45</b>

## **2. EMENTA**

Atividade Orientada e Supervisionada na área de Psicologia Clínica e Social.

## **3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina busca introduzir o aluno no campo de estágio, favorecendo a articulação de conceitos teóricos e fenômenos clínicos/sociais, sendo fundamento para o estágio profissionalizante em Psicologia Clínica e Social.

## **4. OBJETIVO**

Permitir a realização de um conjunto de atividades supervisionadas na forma de estágio introdutório para a atuação em psicologia clínica e social.

## **5. PROGRAMA**

Plano de Atividades aprovado pelo Colegiado do Curso de Graduação em Psicologia- UFU  
Noções sobre a Psicologia Social Comunitária e a prática do Psicólogo inserido em equipamentos sociais e de saúde de base territorial

## **6. METODOLOGIA**

Aulas expositivas e dialogadas, entrevistas e seminários.

Visitas técnicas em dispositivos do terceiro setor e entrevistas com profissionais da área

Elaboração de seminários, instrumentos para observação e diário de campo



## 7. CRONOGRAMA

Data/Aula	
<b>Aula 1</b> <b>09/01/24</b>	Apresentação da disciplina, do plano de ensino e dos modos de avaliação.
<b>Aula 2</b> <b>16/01/24</b>	<p><b>O que é Psicologia Social Comunitária</b></p> <p><b>Texto 1:</b> Quintal de Freitas, M.F. (2007). Psicologia na comunidade, psicologia da comunidade e psicologia (social) comunitária: práticas da psicologia em comunidade nas décadas de 60 a 90, no Brasil (pp. 54-80). In: R.H.F. Campos (Org.), <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i> (13ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis, RJ.</p> <p><b>Texto 2:</b> Lane, S.T.M. (2007). Histórico e fundamentos da psicologia comunitária no Brasil (pp. 17-34). In: R.H.F. Campos (Org.), <i>Psicologia Social Comunitária: da solidariedade à autonomia</i> (13ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis, RJ.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Ornelas, J. (1997). Psicologia Comunitária: origens, fundamentos e áreas de intervenção. <i>Revista Análise Psicológica</i>, 3 (15), pp. 375-388. Disponível em: <a href="https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/5723">https://repositorio.ispa.pt/handle/10400.12/5723</a></p> <p><b>Atividade avaliativa:</b> Apresentação da temática pelo grupo 1.</p>
<b>Aula 3</b> <b>23/01/24</b>	<p><b>Perspetivas teóricas e a atuação do Psicólogo Social</b></p> <p><b>Texto 1:</b> Scarparo, H. B. K., &amp; Guareschi, N. M. de F. (2007). Psicologia social comunitária profissional. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 19(2), 100-108. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000500025">https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000500025</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/psoc/a/xwcQDfJ7n4BJPrsY9Qry9Jq/abstract/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/psoc/a/xwcQDfJ7n4BJPrsY9Qry9Jq/abstract/?lang=pt#</a></p> <p><b>Texto 2:</b> Diehl, R., Maraschin, C., &amp; Tittoni, J. (2006). Ferramentas para uma psicologia social. <i>Psicologia em Estudo</i>, 11(2), 407-415. <a href="https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000200020">https://doi.org/10.1590/S1413-73722006000200020</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pe/a/ZSYqXth6gHL9nhhzNj4hXNs/abstract/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/pe/a/ZSYqXth6gHL9nhhzNj4hXNs/abstract/?lang=pt#</a></p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Sawaia, B. (2001). O Sofrimento ético-político como categoria de análise da dialética exclusão/inclusão (pp.97-118). In: B. Sawaia (org.), <i>As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social</i> (2ª ed.). Editora Vozes, Petrópolis, RJ.</p> <p><b>Atividade avaliativa:</b> Apresentação da temática pelo grupo 2.</p>



<p><b>Aula 4</b> <b>30/01/24</b></p>	<p><b>Atravessamentos entre a Psicologia Clínica e a Psicologia Social</b></p> <p><b>Texto 1:</b> Vieira, E.D., Romagnoli, R.C. (2022). A Clínica psicológica como um espaço de desvelamento das desigualdades sociais. <i>Psicologia em Estudo</i>, 27(1), 1-16. <a href="https://doi.org/10.4025/psicoestud.v27i0.47596">https://doi.org/10.4025/psicoestud.v27i0.47596</a> Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pe/a/GYb4KBrSswgB3y3THj3cbnD/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/pe/a/GYb4KBrSswgB3y3THj3cbnD/?lang=pt#</a></p> <p><b>Texto 2:</b> Romanini, M. &amp; Roso, A. (2012). Psicanálise, instituição e laço social: o grupo como dispositivo. <i>Psicologia USP</i>, 23(2), 343–366. <a href="https://doi.org/10.1590/S0103-65642012005000002">https://doi.org/10.1590/S0103-65642012005000002</a> Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pusp/a/sFbL783F5WGfmL9v9vjFnph/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/pusp/a/sFbL783F5WGfmL9v9vjFnph/?lang=pt#</a></p> <p><b>Texto 3:</b> Lima, M. &amp; Santos, L. (2012) . Formação de psicólogos em residência multiprofissional: transdisciplinaridade, núcleo profissional e saúde mental. <i>Psicologia: Ciência E Profissão</i>, 32(1), 126–141. <a href="https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100010">https://doi.org/10.1590/S1414-98932012000100010</a> Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pcp/a/XchY8cTgXkLcVGCcF9c7D8p/?lang=pt#">https://www.scielo.br/j/pcp/a/XchY8cTgXkLcVGCcF9c7D8p/?lang=pt#</a></p> <p>Apresentação da temática pelo grupo 3.</p>
<p><b>Aula 5</b> <b>06/02/24</b></p>	<p><b>Áreas de atuação do Psicólogo Social – Saúde Pública, CRAS/CREAS, ONG's</b></p> <p><b>Texto 1:</b> Böing, E., &amp; Crepaldi, M. A.. (2010). O psicólogo na atenção básica: uma incursão pelas políticas públicas de saúde brasileiras. <i>Psicologia: Ciência e Profissão</i>, 30(3), 634–649. <a href="https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000300014">https://doi.org/10.1590/S1414-98932010000300014</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pcp/a/X9DvXR6YCVMG4tSmh46Dhnn/">https://www.scielo.br/j/pcp/a/X9DvXR6YCVMG4tSmh46Dhnn/</a></p> <p><b>Texto 2:</b> Silva, J. V. da ., &amp; Corgozinho, J. P.. (2011). Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia Social Comunitária: possíveis articulações. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 23(1), 12–21. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003">https://doi.org/10.1590/S0102-71822011000400003</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/psoc/a/hfMzSBCwb3sMh5cShTYqLzD/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/psoc/a/hfMzSBCwb3sMh5cShTYqLzD/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p> <p><b>Texto 3:</b> Paiva, I. L. de ., &amp; Yamamoto, O. H.. (2010). Formação e prática comunitária do psicólogo no âmbito do "terceiro setor". <i>Estudos De Psicologia</i>, 15(2), 153–160. <a href="https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000200004">https://doi.org/10.1590/S1413-294X2010000200004</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/epsic/a/Cdqtt4v77PBxpRpwQSKhsFg/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/epsic/a/Cdqtt4v77PBxpRpwQSKhsFg/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p> <p><b>Leituras Complementares:</b> Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP). (2007). Atuação do psicólogo no CRAS (pp. 27-35). In: <i>Referência técnica para atuação do(a) psicólogo(a) no CRAS/SUAS</i>. Conselho Federal de Psicologia, Brasília. Disponível em: <a href="http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-cre">http://www.crpsp.org.br/portal/comunicacao/artes-graficas/arquivos/2008-cre</a></p>



	<p><a href="#">pop-cras-suas.pdf</a></p> <p>Benevides, R.. (2005). A psicologia e o sistema único de saúde: quais interfaces?. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 17(2), 21-25. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000200004">https://doi.org/10.1590/S0102-71822005000200004</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/psoc/a/Jm75xgn6kkJ3Pp3ZxvbCsbw/abstract/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/psoc/a/Jm75xgn6kkJ3Pp3ZxvbCsbw/abstract/?lang=pt</a></p> <p>Paiva, I.L., &amp; Yamamoto, O.H. (2008). Os novos Quixotes da psicologia e a prática social no “terceiro setor”. <i>Revista Psicologia Política</i>, 8(16), 231-250. Disponível em: <a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v8n16/v8n16a04.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpp/v8n16/v8n16a04.pdf</a></p> <p><b>Atividade avaliativa:</b> Apresentação da temática pelo grupo 4.</p>
<b>FERIADO</b> 13/02/24	<b>CARNAVAL</b>
<b>Aula 6</b> 20/02/24	<p><b>Instrumentos para o campo</b></p> <p><b>Texto 1:</b> Spink, P. K. (2008). O pesquisador conversador no cotidiano. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 20(1), 70–77. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000400010">https://doi.org/10.1590/S0102-71822008000400010</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/psoc/a/6Sc7z55mBgkxxHPjrDvJHXJ/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/psoc/a/6Sc7z55mBgkxxHPjrDvJHXJ/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p> <p><b>Texto 2:</b> Spink, M. J. P. (2007). Pesquisando no cotidiano: recuperando memórias de pesquisa em Psicologia Social. <i>Psicologia &amp; Sociedade</i>, 19(1), 7–14. <a href="https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000100002">https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000100002</a>. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/psoc/a/PcjDZBhQRzGrCrpVLdLZgJq/?format=pdf&amp;lang=pt">https://www.scielo.br/j/psoc/a/PcjDZBhQRzGrCrpVLdLZgJq/?format=pdf&amp;lang=pt</a></p>
<b>Aula 7</b> 27/02/24	<p><b>Atividade Prática – construção de instrumentos de campo – roteiro de observação</b></p> <p><b>Texto 1:</b> Queiroz, D.T., Vall, J., Souza, A.M.A., &amp; Vieira, N.F.C. (2007). Observação participante na pesquisa qualitativa: conceitos e aplicações na área da saúde. <i>Revista Enferm UERJ</i>, 15(2), 276-283. Disponível em: <a href="https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2020779/mod_resource/content/1/Observa%C3%A7%C3%A3o%20Participante.pdf">https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2020779/mod_resource/content/1/Observa%C3%A7%C3%A3o%20Participante.pdf</a></p> <p><b>Texto 2:</b> Araújo, L. F. S., de, Dolina, J. V., Petean, E., Musquim, C. dos A., Bellato, R., &amp; Lucietto, G. C. (2013). Diário de pesquisa e suas potencialidades na pesquisa qualitativa em saúde. <i>Revista Brasileira De Pesquisa Em Saúde</i>, 15(3), 53-61. Disponível em: <a href="https://periodicos.ufes.br/rbpc/article/view/6326">https://periodicos.ufes.br/rbpc/article/view/6326</a></p> <p><b>Atividade Prática – construção de instrumentos de campo – roteiro de entrevista</b></p> <p><b>Texto 3:</b> Gaskell, G. (2000). Entrevistas individuais e grupais (pp. 64-89). In: M.W. Bauer &amp; G. Gaskell, <i>Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático</i>. Petrópolis: Vozes.</p>



<b>Aula 8</b> <b>05/03/24</b>	<b>Atividade Prática - INSTITUIÇÃO AINDA A SER DEFINIDA - RNP, (Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS), Grupo Luta pela Vida, ABC do Glória</b>
<b>Aula 9</b> <b>12/03/24</b>	<b>Atividade Prática – Visita Ação Moradia</b>
<b>Aula 10</b> <b>19/03/24</b>	<b>Atividade Prática – Visita SOS Mulher e Família</b>
<b>Aula 11</b> <b>26/03/24</b>	<b>Atividade Prática – Visita Pontes de Amor</b>
<b>Aula 12</b> <b>02/04/24</b>	<b>SUPERVISÃO</b>
<b>Aula 13</b> <b>09/04/24</b>	<b>Atividade Prática – Roda de conversa - Psicólogo atuante em UBSF ou CAPS</b>
<b>Aula 14</b> <b>16/04/24</b>	<b>Atividade Prática – Roda de conversa - Psicólogo atuante no Programa Fica Vivo!</b>
<b>Aula 15</b> <b>23/04/24</b>	<b>Atividade Prática – Roda de conversa - Psicóloga CRAS</b>
<b>Aula 16</b> <b>30/04/24</b>	<b>SUPERVISÃO</b>
<b>Aula 17</b> <b>07/05/24</b>	<b>Entrega de Relatório final e prova de recuperação</b>

## **8. AVALIAÇÃO**

**8.1.** Leitura em duplas e/ou trios dos textos indicados e apresentação aos colegas da temática, utilizando estratégias variadas (vídeos, apresentação com slides, questionários, exposição oral, etc). Valor da atividade avaliativa: 40,0 (quarenta) pontos.

**8.2.** Entrega do relato de cada atividade prática, impreterivelmente até 7 dias após a mesma. Valor da atividade: 35,0 (trinta) pontos, sendo 5,0 pontos cada relatório.

**8.3.** Entrega do relatório final. O relatório da disciplina envolve a redação de um documento baseado na percepção individual de cada aluno em relação às experiências vivenciadas no campo, com a devida conexão com o referencial teórico abordado. A tarefa é individual. Valor da atividade: 25,0 (trinta) pontos. Data da entrega: 07/05/2024. Não serão aceitos trabalhos depois dessa data.

TOTAL DAS ATIVIDADES AVALIATIVAS: 100,0 (cem) pontos..

## **9. Bibliografia Básica**

A.P.A. (DSM-IV-TR). Manual Diagnóstico e Estatístico dos Transtornos Mentais, 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

FRAYZE-PEREIRA J. A 0 que é Loucura. (Coleção Primeiros Passos) São Paulo: Brasiliense, 1982.

HOLMES D. S. Psicologia dos Transtornos Mentais. Porto Alegre, Artmed, 2004.

## **Complementar**

AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

BARLOW D.H. (Organizador) Manual Clínico do Transtorno Psicológico. 2a ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BLEGER. J. Temas de Psicologia: entrevistas e grupos. S. P.: Martins Fontes, 1986.

CANGUILHEM, G. 0 Normal e o Patológico. 6a ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2007.

DALGALARRONDO P. Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.



KAPLAN H. I. SADOCK B.J. & GREBB J. A. Compendio de Psiquiatria: Ciências do Comportamento e Psiquiatria Clínica. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

WHO. (CID-10) Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento: Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artmed, 1993.

## **10. APROVAÇÃO**

**Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_**  
**Coordenação do Curso de Graduação**